

Material didático: Shakespeare nas rimas do cordel

Autores:

Marina de Lima Braga Penha

Gisela Maria de Lima Braga Penha

ISBN: 978-65-80261-77-2

DOI: 10.35170/ss.ed.9786580261772

Ano: 2026



Método K



FICHA CATALOGRÁFICA 12

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P399s

Penha, Marina de Lima Braga.

Shakespeare nas rimas do cordel / Marina de Lima Braga Penha, Gisela Maria de Lima Braga Penha. – Rio Branco : Stricto Sensu, 2026.

37 p.: il.

Material didático.

ISBN: 978-65-80261-77-2

1. Teatro. 2.Literatura. 3. Leitura. I. Penha, Gisela Maria de Lima Braga. II. Título.

CDD 23. ed. 822.3309

Bibliotecária Responsável: Tábata Nunes Tavares Bonin / CRB 11-935

*Shakespeare
nas rimas de
cordel.*



Sugestão: A partir dos 8º anos do Ensino do Fundamental.

*Quem foi
Willian
Shakespeare?*



Foi um dos maiores escritores de todos os tempos. Nasceu na Inglaterra na cidade de Stratford, em 23 de Abril de, 1564. Sua vida foi dedicada ao teatro, à poesia e acima de à literatura.

(ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA, s.d.)



Casou-se em 1582, aos 18 anos com Anne Hathaway(26), que estava grávida. Mudou-se para Londres por volta de 1588 e nessa época foi trabalhar como ator. Em 1592, os teatros londrinos foram fechados por 2 anos devido a uma pandemia que assolou a capital londrina e só reabriram dois anos depois.

Foi em 1593, que o escritor publicou um poema em homenagem a seu amigo, o terceiro conde de Shouthampton. Depois disso, passou a ser patrocinado pelo Conde. Escreveu teatros por 20 anos. O seu trabalho como dramaturgo permitiu comprar uma grande casa.

(ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA, s.d.)



*Curiosidade!!
Quem eram os mecenas?*

*Eram
patrocinadores, dedicavam apoio
financeiro para
literatura, produções
teatrais, esculturas, pinturas, etc.*

A família Medici e a Itália

Foram uma influente família em Florença na Itália durante o Renascimento. Financiaram grandes artistas da época como Michelangelo, Leonardo da Vinci, Botticelli, Donatello. Também ajudaram a construir a Basílica de São Marcos.



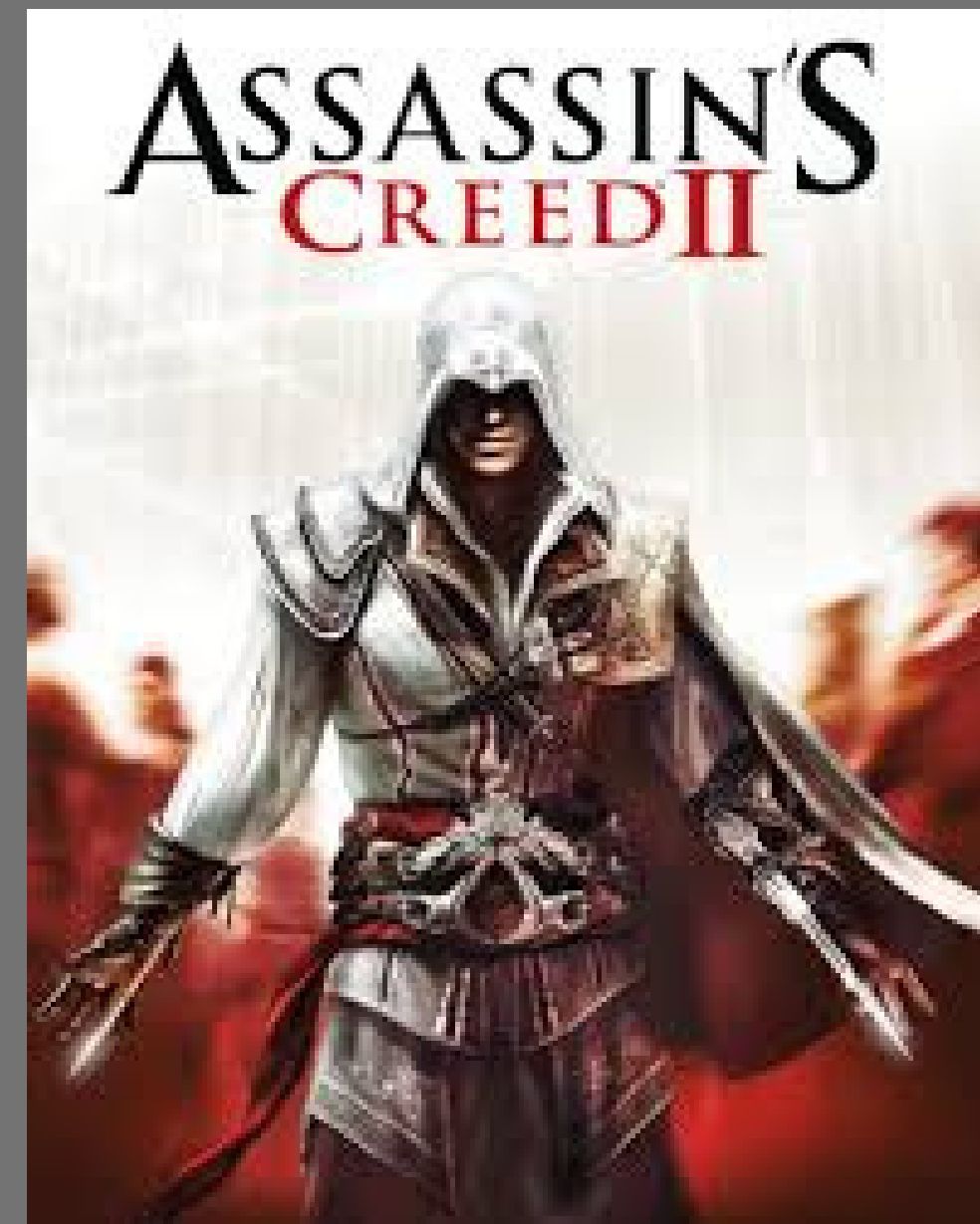
Fonte: Comunita italiana



Fonte: O guia de Milão

Assassin`s Creed II

Assasin`s Creed apresenta você a Ezio. O jogo se passa na Itália, no século XV, durante o Renascimento. Pelas ruas de Florença, Ezio tenta vingar a morte de sua família, mas não está sozinho, Leonardo da Vinci o ajuda consertando e fabricando suas armas.



Fonte: Amazon

Conheça as locações reais que inspiraram os cenários de Assassins Creed: Unity

Damien Hypolite, fã da franquia de games, trouxe um pouco do jogo para a vida real através da fotografia

Por **Da Redação**

Atualizado em 18 fev 2017, 12h34 - Publicado em 11 dez 2014, 22h00

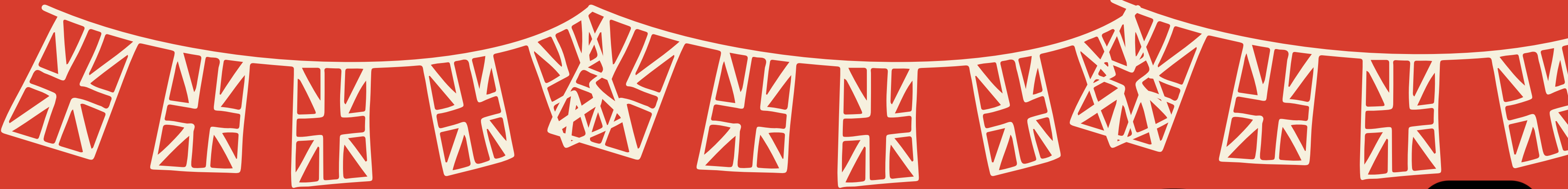
Ao longo dos anos, Assassin's Creed ofereceu viagens a diferentes períodos históricos. Da Itália renascentista ao Egito faraônico, são vários os locais contemplados pela série – e, movido pelo desejo de vê-los na vida real, um jogador viajou o mundo para conhecer locais históricos para a franquia e para a humanidade.



Fonte: superinteressante



*Shakespeare chega em
Londres, em 1588.
Encontra a cena teatral
londrina em efervescência.*



Primeiro, para entendermos essa efervescência na cena teatral londrina, precisamos contextualizar o período historicamente.
(HELIODORA, 2014)



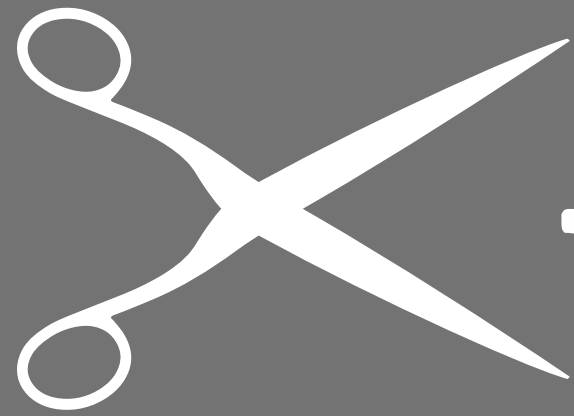


Henrique VIII
Inglaterra



Catarina de Aragão
Espanha





*Igreja Católica
O chefe é o Papa*

*Igreja Anglicana
Autoridade dispersa.*



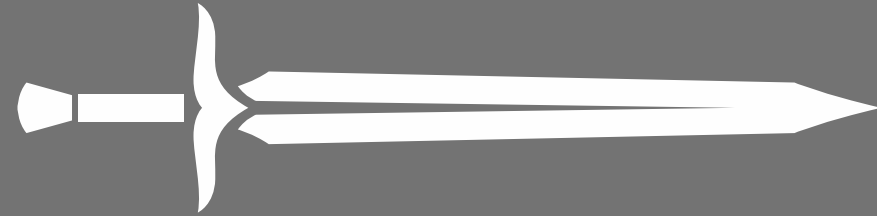
Henrique VIII



Ana Bolena



Elizabeth I



Teatro Elisabetano



*Após, seu pai, Henrique VIII, deixar as contas bagunçadas.
Elizabeth consegue normaliza-las. E é nesse ambiente que*

surge:



+



+



+



=



*Teatro
Medieval*

*Teatro
romano*

*Acontecimentos políticos
importantes: Morte da Mary
Stuart, rainha da Escócia.*

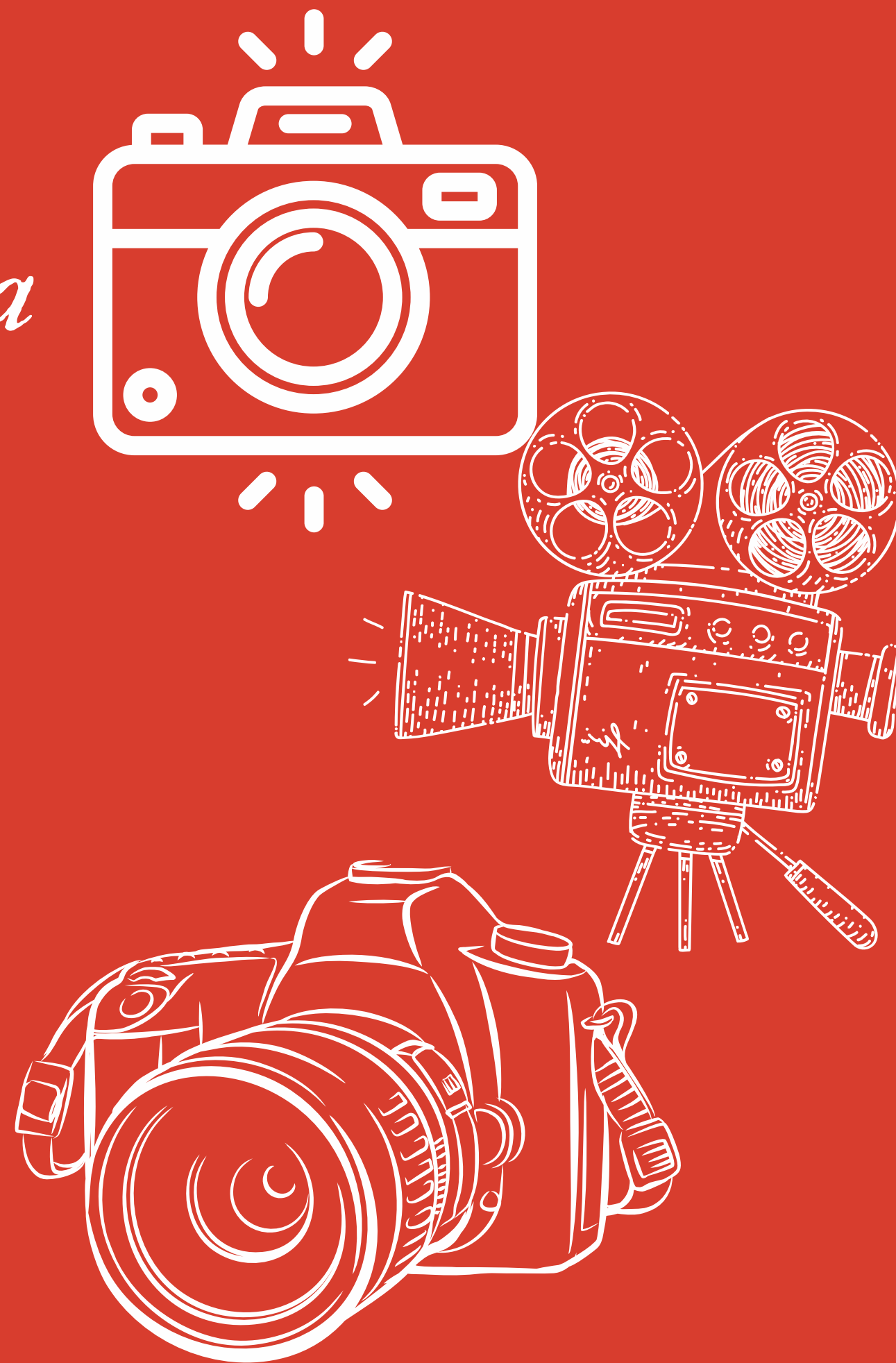
*Teatro
Elisabetano*

Shakespeare chega a Londres e encontra essa efervescência, uma dramaturgia que agora não obedecia mais apenas os padrões da igreja ou uma estética pronta. É nesse palco “elisabetano” que suas obras primas encontram liberdade e ganham vida.
(*HELIODORA, 2014*)



*Que Shakespeare foi e é uma figura notável nós já entendemos. Mas qual o motivo de um homem que viveu lá no século **XVI/XVII** continuar tão relevante?*

A resposta é que Willian através de suas OBRAS, com a LINGUAGEM altamente trabalhada e carregada de significado tirou uma foto da alma humana e detalhou essa “imagem” em suas obras.



Ou até mesmo, nos colocou em uma máquina de raio x e viu em detalhes as nossas nuances, o nosso íntimo e nossos sentimentos. O resultados desse exame meticuloso está expresso em sua escrita.





O Shakespeare é POP.

Engana-se quem pensa que as peças do escritor britânico são um privilégio para poucos, apenas entendedores da alta literatura. Na verdade, suas peças tratam de sentimentos que acometem a todos nós como: inveja, vingança, amor, ódio, dúvida, drama, comédia, traição, romance, paixão, brigas familiares, acontecimentos sobrenaturais, guerras, perdão, raiva, incesto, corrupção, loucura, morte, luto etc...



Algumas de suas obras



HAMLET

“O resto é silêncio”.
(Shakespeare, 2006)

“Há mais mistérios entre o céu e a terra do que a vã filosofia dos homens possa imaginar”. *(Shakespeare, 2006)*

“Ser ou não ser, eis a questão” *(Shakespeare, 2006)*

“Há algo de podre no reino da Dinamarca”. *(Shakespeare, 2006)*



Atividades:

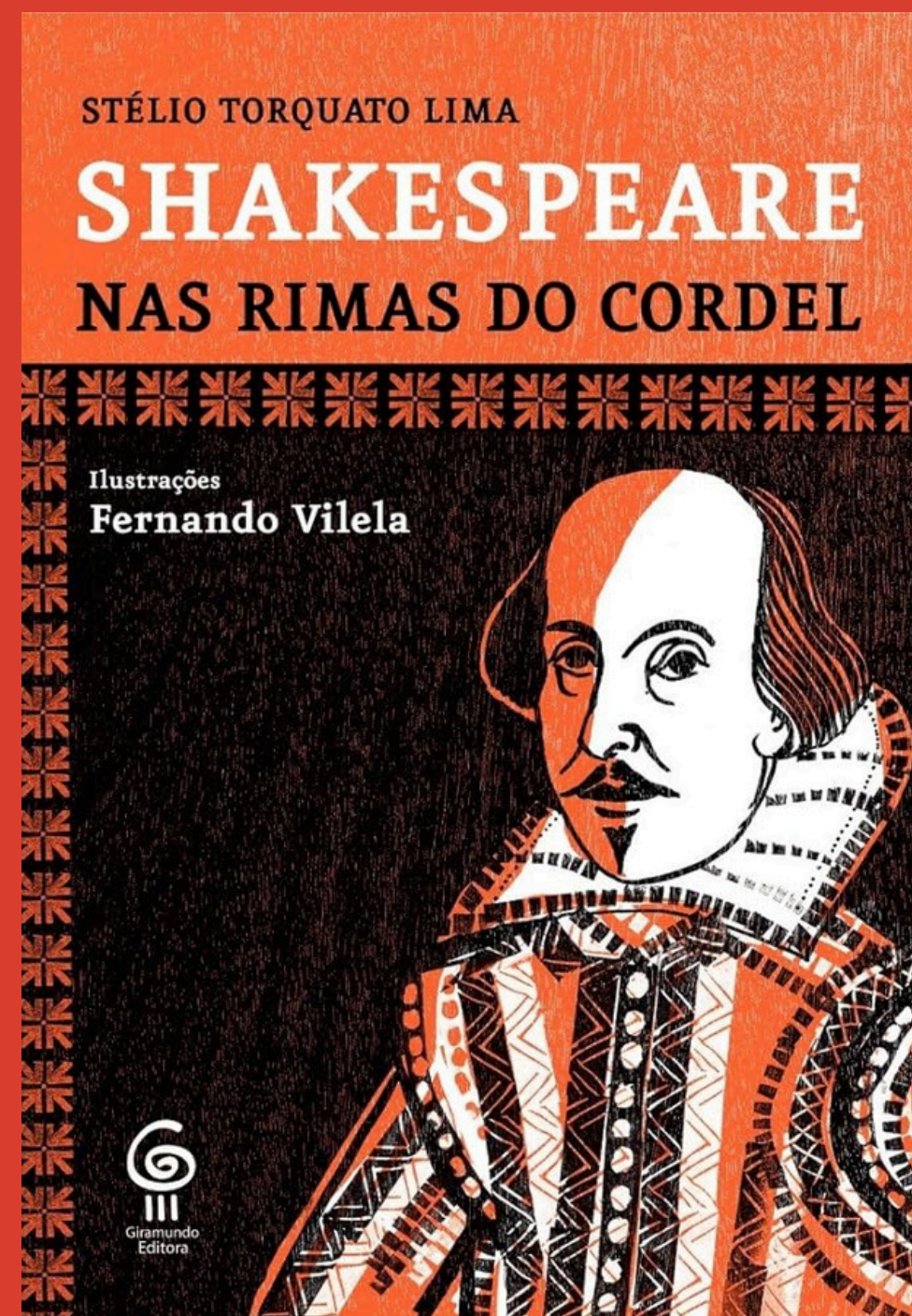
- 1. Leitura dramatizada do livro Hamlet(2006) Que começará em sala de aula .Mas continuará em casa.Recomendamos a edição da Martin Claret,pois ela possui a linguagem mais acessível,sem perder os significados essenciais da obra.*
- 2. Ao realizarem a leitura em casa, os alunos deverão trazer um objeto que simbolize a leitura feita. Dessa maneira, a experiência se tornará mais concreta, e os estudantes poderão compartilhar a relação entre o objeto escolhido e a leitura realizada.*

3. *Elaboração de um mapa mental das relações entre os personagens de Shakespeare. Isso ajudará o aluno a compreender o enredo e as conexões entre os personagens.*

4. *Ao final da leitura, será realizado o jogo “Quem sou eu?”, no qual os alunos deverão adivinhar se o elemento descrito pelo professor é um lugar, uma personagem ou um objeto presente na história de Hamlet, com base nas características fornecidas.*

5. *Produção textual: Você gostou do livro e dos personagens? Achou a leitura difícil? Identificou-se com algum aspecto da obra? O que você pensa sobre os clássicos depois dessa experiência?*

Shakespeare nas rimas do cordel.



Fonte: Editora Évora.

Transposição do gênero literário.

É a conversão de uma obra de um tipo de narrativa (romance, teatro, poesia, etc.) para outro.



Fonte: CNN Brasil

O que é o Cordel?

”A literatura de cordel apresenta narrativas de caráter popular, escritas em verso regular, com linguagem simples e, muitas vezes, coloquial. Por estar ligada ao Nordeste brasileiro, expressões típicas dessa região, bem como outras características regionais, são evidenciadas pelo narrador.”
(LITERATURA DE CORDEL, s.d.)



Atividades referentes ao Cordel e a transposição de gêneros.

1. Os alunos deverão pesquisar, em grupos, a definição da literatura de cordel, sua origem e exemplos desse gênero textual.

2. Leitura do Hamlet em forma de cordel.

3. Apresentação de um jogral feito com o texto Hamlet em cordel

4. Realização de um teatro itinerante como texto do livro Shakespeare nas rimas do Cordel.

Xilogravura



Quase como um carimbo. A técnica consiste em entalhar um desenho na madeira com auxílio de objeto cortante (goiva) e depois com um rolinho de borracha passado na tinta, passar sobre a madeira (matriz). Em seguida, a parte em que fica a gravura é colocada em contato com o papel. Após alguns minutos, retira-se a madeira, que deixa a imagem "carimbada" no local e é isso! Essa técnica foi inventada na China, passou pela revolução industrial ilustrando de forma mais barata livros, até que chegou em Portugal e enfim no Brasil, se popularizando através dos cordeis. (Fonte: Colégio Dom Bosco)





Blog Leilões Brasil (s.d.)

Atividades:

1. Pesquisa dirigida: O que é xilogravura.

2. Ilustração da peça de Shakespeare com a técnica de xilogravura.

Referências Bibliográficas

BARTHES, Roland. Aula. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Editora Unesp, 2007.

CNN BRASIL. Dia do cordelista: conheça a literatura de cordel, patrimônio cultural do Brasil. CNN Brasil, 27 out. 2021. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/dia-do-cordelista-conheca-literatura-de-cordel-patrimonio-cultural-do-brasil/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

COLÉGIO DOM BOSCO. O que é uma xilogravura? Disponível em:

<https://colegio.domboscotb.com.br/o-que-e-uma-xilogravura/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

COMUNITÀ ITALIANA. Sauna da família Medici é restaurada. Disponível em:

<https://comunitaitaliana.com/sauna-da-familia-medici-e-restaurada/>. Acesso em: 23 abr. 2026.

DUOMO DE FLORENÇA (Catedral de Santa Maria del Fiore). O Guia de Milão, s.d.

Disponível em: <https://www.oguiademilao.com/o-duomo-de-florenca/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

EDITORA ÉVORA. Shakespeare nas rimas do cordel. Disponível em:

<https://www.editoraevora.com.br/shakespeare-nas-rimas-do-cordel>. Acesso em: 23 abr. 2025.

HELIODORA, Bárbara. Shakespeare: o que as peças contam — tudo o que você precisa saber para descobrir e amar a obra do maior dramaturgo de todos os tempos. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2014.

LEILÕES BR. Litogravura e xilogravura: técnicas. Blog Leilões Brasil, s.d. Disponível em: <https://blog.leiloesbr.com.br/litogravura-xilogravura-tecnicas/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

LIMA, Stélio Torquato. Shakespeare nas rimas do cordel. São Paulo: Folia de Letras, 2013.

LITERATURA DE CORDEL. Toda Matéria, s.d. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/literatura-de-cordel/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

MEEPLE, Matthew. Assassin's Creed: Renascença [e-book]. 1. ed. São Paulo: Galera Record, 2014. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Renascen%C3%A7a-Assassins-Creed-vol-1-ebook/dp/B00A3D9IZM>. Acesso em: 23 abr. 2025.

PENHA, Marina de Lima Braga; PENHA, Débora de Lima Braga; PENHA, Gisela Maria de Lima Braga (org.). Método K: o direito à leitura. Rio Branco: Stricto Sensu, 2025.

SHAKESPEARE, William. Hamlet. São Paulo: Martin Claret, 2006.

SUPER! ABRIL. Conheça as locações reais que inspiraram os cenários de Assassin's Creed Unity. Disponível em: <https://super.abril.com.br/galeria/conheca-as-locacoes-reais-que-inspiraram-os-cenarios-de-assassins-creed-unity/>. Acesso em: 23 abr. 2025.